



Clipping de notícias



Recife, 21 de novembro de 2018.

EDITORIAL

Barragens sob risco

A tragédia que se abateu sobre a cidade histórica de Mariana, em novembro de 2015, com o rompimento da Barragem do Fundão e a morte de 19 pessoas — o que pode ser considerado o maior desastre socioambiental da história do país —, não foi suficiente para alertar as autoridades federais, estaduais e municipais brasileiras. Poucas medidas eficazes foram tomadas para prevenir outro acidente da mesma proporção do

que contaminou todo o Rio Doce, em Minas Gerais e no Espírito Santo, com grande impacto na população atingida pelo tsunami de lama, que chegou ao Oceano Atlântico.

A precária fiscalização e a falta de recursos impedem a manutenção das barragens espalhadas pelo Brasil. Recente relatório da Agência Nacional de Águas (ANA) revela que 45 se encontram em situação de alto risco em todo o país e podem se romper, provo-

cando nova catástrofe ambiental e social. A maioria delas estão na Bahia, Alagoas, Minas Gerais e Rio Grande do Norte. Em Minas, duas se situam na Região Metropolitana de Belo Horizonte e, em caso de rompimento, um dos reservatórios de água que abastece a capital mineira pode ser contaminado. Diante dessa possibilidade, o poder público deveria usar todos os meios disponíveis para sanar o problema, com urgência, antes da ocorrência do sinistro.

A questão preocupa ainda mais porque a própria ANA crê que o número de barragens correndo alto risco pode ser bem mais elevado do que 45, já que os dados recolhidos em 2017 são subdimensionados. Isso porque a coleta de informações não consegue gerar um raio-x completo da realidade, já que nem todos os órgãos fiscalizadores — os responsáveis pelo repasse dos dados — enviaram relatórios completos da situação. Por lei criada em 2010, cinco anos antes da tragédia de Mariana, esses órgãos deveriam catalogar e classificar todas as barragens em três níveis

de vulnerabilidade, o que ainda não ocorreu. A legislação foi criada justamente para minimizar acidentes e as consequências para as populações vizinhas aos reservatórios.

Apesar das dificuldades enfrentadas pela agência reguladora, algum progresso foi alcançado no cadastramento das barragens, pois em 2013 eram 4.337 registradas e, em 2017, o número subiu para 24.092. No entanto, em cerca de 75% dos casos, não se sabe se os reservatórios estão inseridos na Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB). E todo esse esforço é comprometi-

do pelo baixo número de fiscais em campo. A ANA dispõe de apenas 154 funcionários para fazer a fiscalização em todo o território nacional.

O que se pode constatar é que ainda falta muito para que a entidade responsável pela segurança dessas ameaças ao meio ambiente e à população ribeirinha cumpra o seu papel de guardiã da sociedade. Os moradores lindos às barragens não podem ficar expostos a tamanho perigo, e a União, estados e municípios têm de assumir suas responsabilidades para evitar outra catástrofe como a de Mariana.



Pernambuco desertificado

Até quem nasceu no Sertão fica assustado com a desertificação de Pernambuco nas regiões Agreste e Sertão. Nelas, em se plantando nada se colhe, por absoluta falta d'água até para matar a sede dos animais. Daí a obra mais importante de Pernambuco, na atualidade, ser a conclusão da Adutora do Agreste, que se arrasta a passo de cágado desde a gestão da Dilma Rousseff.

Evandro Lira

Feira de Troca de Sementes Crioulas começa nesta quinta-feira (22) em Garanhuns

20 nov 2018|Postado em:[Sertão](#)

[Deixe um comentário](#)



A 5ª Feira de Troca de Sementes Crioulas ocorre nesta quinta-feira (22), a partir das 8h, no Parque Euclides Dourado, em Garanhuns. O evento, promovido pelo Instituto Agrônômico de Pernambuco, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, e Rede SEMEIAM, reunirá sindicatos de trabalhadores rurais e da Agricultura Familiar, cooperativas, associações, bancos comunitários de sementes, Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, Secretarias Municipais de Agricultura, ONG's, universidades, institutos federais e outras instituições parceiras, que atuam com o tema em outras regiões do Estado. A entrada é gratuita.

Além da exposição e trocas de sementes, a programação do evento conta com palestras, oficinas, estandes institucionais e atrações culturais. A abertura oficial será realizada às 9h, seguida de Roda de Diálogo. À tarde será a vez do lançamento do Jornal da Rede SEMEAM e premiação dos estandes.

REDE SEMEAM – Criada no ano de 2015, a Rede de Sementes Crioulas do Agreste Meridional de Pernambuco é fruto da articulação entre organizações da sociedade civil, órgãos públicos e agricultores/as familiares que participaram do processo de organização da 5ª Feira de Troca de Sementes Crioulas. Com o objetivo de ser um espaço permanente de discussão em busca do resgate e da preservação das mesmas, a Rede vem se fortalecendo através da realização de atividades, como seminário, resgate e plantio de sementes, além da participação em outros eventos sobre a temática. A Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2 é uma das organizações que compõe a REDE SEMEAM.

Núcleo de Comunicação do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA)

Feira de Troca de Sementes Crioulas começa nesta quinta-feira (22) em Garanhuns Além da exposição e trocas de sementes, a programação do evento conta com palestras, oficinas, estandes institucionais e atrações culturais.



[Luiz Silva](#) 20 de novembro de 2018 [Festas e Eventos](#), [Garanhuns](#), [O Agreste](#) 0 [inCompartilhar](#)

A 5ª Feira de Troca de Sementes Crioulas ocorre nesta quinta-feira (22), a partir das 8h, no Parque Euclides Dourado, em Garanhuns. O evento, promovido pelo Instituto Agronômico de Pernambuco, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, e Rede SEMEIAM, reunirá sindicatos de trabalhadores rurais e da Agricultura

Familiar, cooperativas, associações, bancos comunitários de sementes, Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, Secretarias Municipais de Agricultura, ONG's, universidades, institutos federais e outras instituições parceiras, que atuam com o tema em outras regiões do Estado. A entrada é gratuita.

Além da exposição e trocas de sementes, a programação do evento conta com palestras, oficinas, estandes institucionais e atrações culturais. A abertura oficial será realizada às 9h, seguida de Roda de Diálogo. À tarde será a vez do lançamento do Jornal da Rede SEMEAM e premiação dos estandes.

REDE SEMEAM – Criada no ano de 2015, a Rede de Sementes Crioulas do Agreste Meridional de Pernambuco é fruto da articulação entre organizações da sociedade civil, órgãos públicos e agricultores/as familiares que participaram do processo de organização da 5ª Feira de Troca de Sementes Crioulas. Com o objetivo de ser um espaço permanente de discussão em busca do resgate e da preservação das mesmas, a Rede vem se fortalecendo através da realização de atividades, como seminário, resgate e plantio de sementes, além da participação em outros eventos sobre a temática. A Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2 é uma das organizações que compõe a REDE SEMEAM.

O Secretário do POVO

[Feira de Troca de Sementes Crioulas começa nesta quinta-feira \(22\) em Garanhuns](#)



A 5ª Feira de Troca de Sementes Crioulas ocorre nesta quinta-feira (22), a partir das 8h, no Parque Euclides Dourado, em Garanhuns. O evento, promovido pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, e Rede SEMEIAM, reunirá sindicatos de trabalhadores rurais e da Agricultura Familiar, cooperativas, associações, bancos comunitários de sementes, Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, Secretarias Municipais de Agricultura, ONG's, universidades, institutos federais e outras instituições parceiras, que atuam com o tema em outras regiões do Estado. A entrada é gratuita.

Além da exposição e trocas de sementes, a programação do evento conta com palestras, oficinas, estandes institucionais e atrações culturais. A abertura oficial será realizada às 9h, seguida de Roda de Diálogo. À tarde será a vez do lançamento do Jornal da Rede SEMEAM e premiação dos estandes.

REDE SEMEAM – Criada no ano de 2015, a Rede de Sementes Crioulas do Agreste Meridional de Pernambuco é fruto da articulação entre organizações da sociedade civil, órgãos públicos e agricultores/as familiares que participaram do processo de organização da 5ª Feira de Troca de Sementes Crioulas. Com o objetivo de ser um espaço permanente de discussão em busca do resgate e da preservação das mesmas, a Rede vem se fortalecendo através da realização de atividades, como seminário, resgate e plantio de sementes, além da participação em outros eventos sobre a temática. A Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2 é uma das organizações que compõe a REDE SEMEAM.

Núcleo de Comunicação do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA)